

OFICINA DE SEXUALIDADE COMO INSTRUMENTO DE ENSINO EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA

FRANCISCA GRACIELE LEITE SAMPAIO DE SOUZA, LARISSE CARVALHO SANTOS, MARIA ALESSANDRA DO NASCIMENTO, JOYCE DOS SANTOS SILVA, VICTÓRIA SAMPAIO JANUÁRIO, WELLINGTON CARLOS SILVA OLIVEIRA, JEAN PAUL KAMDEM

A sexualidade ainda é um assunto que gera bastante constrangimento não só para adolescentes, mas também para adultos. Desta forma, fica geralmente difícil para o Professor de ciências/biologia abordar essa temática em sala de aula, sendo que o mesmo não recebeu nenhuma formação adequada para isso. Neste contexto, o presente trabalho objetivou-se buscar ferramentas metodológicas para se trabalhar a sexualidade dentro dos mais variados níveis de ensino. A pesquisa foi realizada por meio de uma oficina de Sexualidade na Universidade Regional do Cariri - URCA, contando com a participação de 18 alunos (19- 45 anos) do 7º semestre do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Percebemos que os discentes se envolveram na oficina e mostraram grande interesse pelos jogos, tais como os quebra-cabeças e a corrida de espermatozoides, além da exposição e explicação sobre os métodos contraceptivos, ficando mais inseguros apenas com os questionamentos na roda de conversa. As camisinhas expostas, posteriormente foram distribuídas a fim de conscientizar a turma com relação a prevenção e fazer com que esse pensamento fosse repassado para outras pessoas. Todas as etapas da oficina tiveram uma sequência já planejada se dando por meio de separações de atividades, tais como: momento de exposição e explicação sobre os métodos contraceptivos, momento dos jogos, entre outros. Durante o período da oficina, podemos perceber que os alunos tiveram interações durante os jogos, no momento da exposição respondendo aos questionamentos. Ao final da oficina, havia uma caixinha de curiosidades que servia para que os alunos depositassem nela alguma dúvida, curiosidade ou algo que os deixassem constrangidos em falar, assim o que eles depositassem na caixinha era debatido de forma que não necessitasse ele se expressar verbalmente, pois com esse recurso sua identidade era preservada a fim de evitar constrangimento. Concluímos com esse trabalho que os discentes necessitam de ferramentas metodológicas que os envolva e os deixem à vontade com o tema, podendo os mesmos utilizarem as ferramentas em sua prática pedagógica.

PALAVRAS-CHAVE: SEXUALIDADE; ENSINO; PRÁTICA PEDAGÓGICA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL